



## ROBERTO MUSZKAT

Roberto Muszkat nasceu na capital paulista a 16 de novembro de 1959. Filho do médico Chyja David Muszkat e de D. Sonia Golcman Muszkat, era o primogênito de uma bela família, alegre, feliz e solidamente estruturada.

Seus irmãos, Rachel, Renato, Rosana, Moisés Aron e Ricardo, formavam com Roberto os vértices da estrela de seis pontas que, sobre simbolizar os princípios israelitas, representava para os Muszkat a estrela da paz e da harmonia que iluminava o universo familiar.

Contudo, na noite de 14 de março de 1979, ao fazer uso de um tópico nasal, o jovem foi acometido por fatal choque anafilático - reação alérgica súbita e extremamente grave - falecendo imediatamente.

Pouco mais de 19 anos, recém-aprovado no vestibular de Medicina, Roberto se preparava para acompanhar a carreira do pai, quando os vínculos com a vida física abruptamente se lhe romperam.

Cinco meses depois, pelas mãos de Francis-

co Cândido Xavier, Roberto retornou, escrevendo sua primeira carta à qual se seguiram mais vinte e uma, todas incluídas neste livro, estruturado pelo seu genitor. Aliás, a inspirada introdução, o Dr. David redigiu-a de forma coloquial, lembrando-nos Coelho Neto em seu MANO - o imortal cântico de dor ao filho ausente.

Orientou-nos, ainda, o Dr. David, na elaboração das notas de rodapé, muito esclarecedoras, não somente no que diz respeito a nomes e fatos, mas, também, quanto às numerosas citações feitas em hebraico pelo Roberto para cuja tradução, contou, também, com o concurso de prestimosos rabinos.

Estamos, leitor amigo, diante de um livro diferente, pois, reúne filho e pai, num trabalho conjunto, em que pontifica, como sempre, a notável participação mediúnica de Chico Xavier.

Antes de colocarmos o leitor diante deste primoroso livro de paz e de esperança em que pai e filho caminham juntos, cada qual num plano da Vida, assinalamos nossa homenagem a Francisco Cândido Xavier, o mensageiro da paz e apóstolo do amor, pelo 56º ano de ininterrupta e incansável atividade mediúnica na lavoura do Bem.

Shalom!

Caio Ramacciotti

São Bernardo do Campo, 11 de agosto de 1983